

Secretaria Municipal de Saúde - NOVA IGUACU
CNPJ: 29.138.278/0001-05
RUA ANTONIO WILMAN, 230
Telefone: 2137733037 - E-mail: saude@novaiguacu.rj.gov.br
26215-020 - NOVA IGUACU - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome:	Data da Posse:
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão	
Nome:	Data da Posse:
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?	Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 1884
CNPJ	10.497.795/0001-49 - Fundo de Saúde
Data	18/04/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	EMERSON TRINDADE DA COSTA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 2388
Nome do Presidente do CMS	EMERSON TRINDADE DA COSTA
Data	25/04/2007
Segmento	gestor
Data da última eleição do Conselho	30/03/2013
Telefone	2126672509
E-mail	conselhosaudeni@gmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde	08/2014
-------------------------------------	---------

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 0 Em 20/02/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAUDE - 2014 - 2017.pdf
ATA APROVACAO - PMS 2014-2017 e PAS 2014.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Metropolitana I

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Considerando a Portaria Nº 399/GM, de 23 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde, no qual é definido o Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS e seus objetivos e pontos prioritários de pactuação; Considerando as Portarias Nº 3.085/GM, de 1º de setembro de 2006, e Nº 3.332/GM, de 28 de dezembro de 2006, que, respectivamente regulamenta o referido Sistema de Planejamento do SUS e aprova orientações gerais acerca de seus instrumentos básicos; Considerando que o Relatório de Gestão é um instrumento básico do Sistema de Planejamento, ao lado do Plano de Saúde e as suas respectivas Programações Anuais de Saúde; Considerando que o Relatório de Gestão, além de ser instrumento de comprovação da execução do Plano de Saúde de cada esfera de gestão do SUS, é também, de acordo com a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da União repassados a Estados e Municípios; Considerando que a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados Distrito Federal e dos Municípios far-se-á, segundo a Portaria Nº 204/GM, de 29 de janeiro de 2007, mediante relatório de gestão. Independente da obrigatoriedade legal a Secretaria Municipal de Saúde, tem como iniciativa de transparência dos seus atos a publicação dos resultados do processo de trabalho de Gestão do Sistema Municipal, oportunizando também, a avaliação quali-quantitativa dos serviços ofertados. Este instrumento representa uma prestação de contas favorecendo o exercício do controle social. Compõe este relatório uma descrição analítica da Política Municipal de Saúde, divididos em: Atenção Integral à Saúde, ações da Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde. Compreende o foco dessa análise e reflexão, o alcance de resultados satisfatórios na atenção integral à saúde dos cidadãos, na perspectiva que os procedimentos adotados pela SMS impliquem em reversão de problemas e impactem positivamente nos condicionantes de vida e saúde da população de Nova Iguaçu.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

807.492

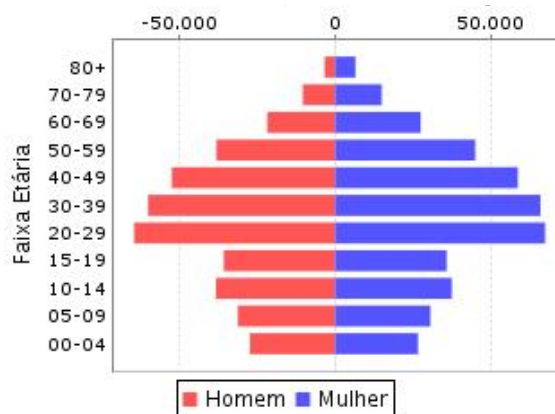
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	801.746	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	288.461	37,11%
Preta	112.692	13,96%
Amarela	7.200	0,89%
Parda	387.156	47,95%
Indígena	747	0,09%
Sem declaração	1	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	27.456	26.664	54.120
05-09	31.325	30.643	61.968
10-14	38.388	37.552	75.940
15-19	35.864	35.889	71.753
20-29	64.695	67.580	132.275
30-39	60.204	66.077	126.281
40-49	52.571	58.809	111.380
50-59	38.222	45.101	83.323
60-69	21.860	27.536	49.396
70-79	10.401	14.986	25.387
80+	3.397	6.526	9.923
Total	384.383	417.363	801.746



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

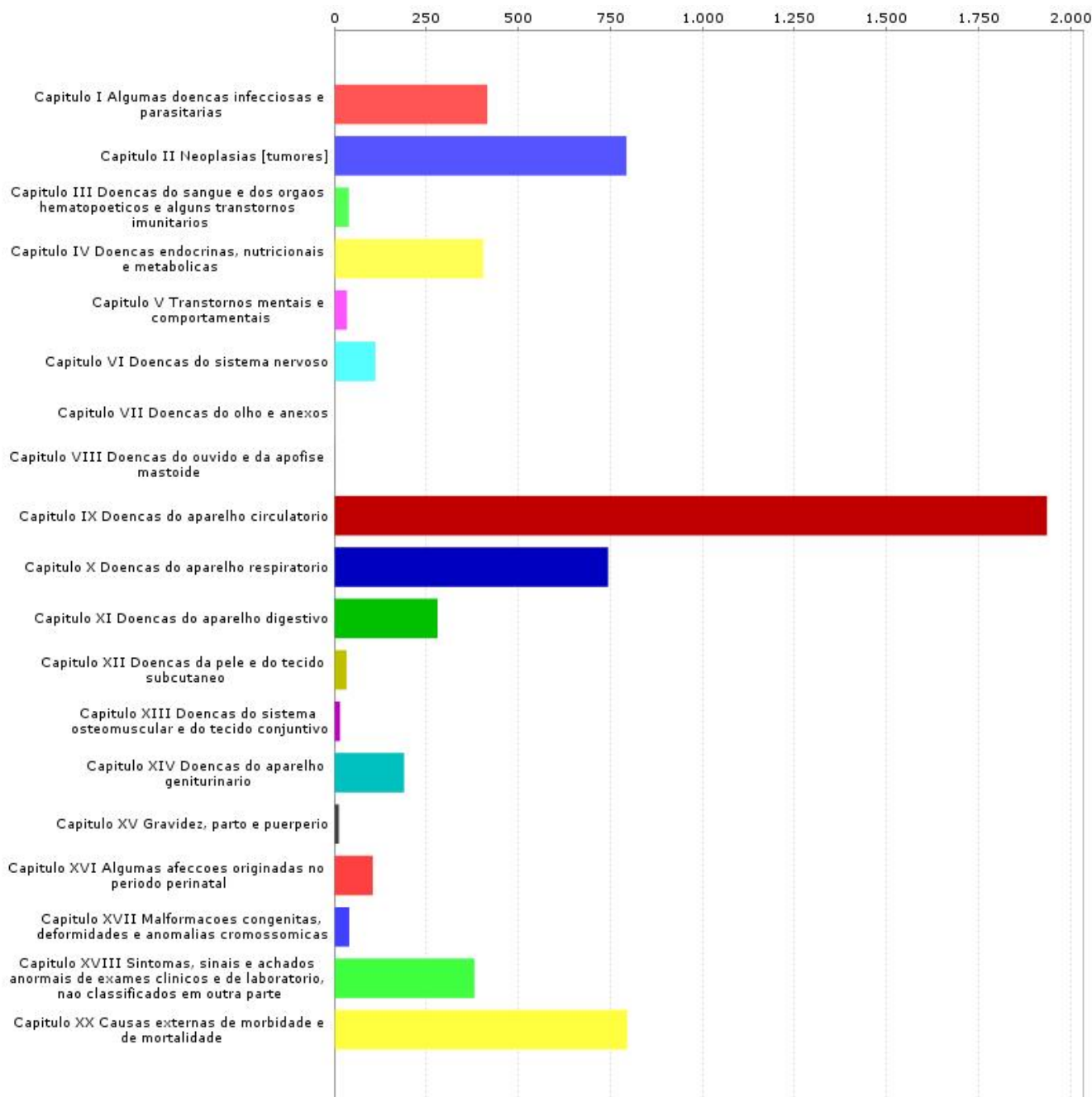
Não ocorreram alterações em comparação com os dados de 2015. Os dados apresentados referem-se ao CENSO 2010. Portanto, ficam mantidas as análises e considerações do RAG2014. Ressalte-se o progresso da transição demográfica, que exigirá nos próximos anos de fortes investimentos em alta complexidade terapêutica e diagnóstica.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

Última atualização: 30/03/2016 13:33:47

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	3	0	0	5	31	51	52	64	65	58
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	1	1	2	5	14	27	87	163	224	163
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	4	3	3	6	9	6
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	1	2	6	10	14	58	106	103
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	6	5	7	6	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	2	0	4	2	2	1	4	6	15	33
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	4	1	2	1	3	17	55	128	343	428	484
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	16	7	5	2	5	10	11	33	76	136	192
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	1	0	1	1	5	20	28	70	60	58
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	1	1	2	4	13	8
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	0	0	1	4	0	2	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1	1	0	4	5	10	22	37	50
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	7	2	2	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	105	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	31	2	0	1	1	1	2	0	2	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	2	0	6	7	9	34	44	73	88
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	13	4	0	8	120	228	126	103	58	54	34
Total	184	21	12	23	152	338	331	509	923	1.228	1.289

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	1	416
Capítulo II Neoplasias (tumores)	105	0	794
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	9	0	40
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	104	0	405
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	5	0	35
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	40	0	112
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	468	2	1.936
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	251	0	744
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	34	0	281
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	0	34
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	0	16
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	59	0	190
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	13
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	105
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	41
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	115	3	381
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	44	4	796
Total	1.323	10	6.343



Análise e considerações sobre Mortalidade

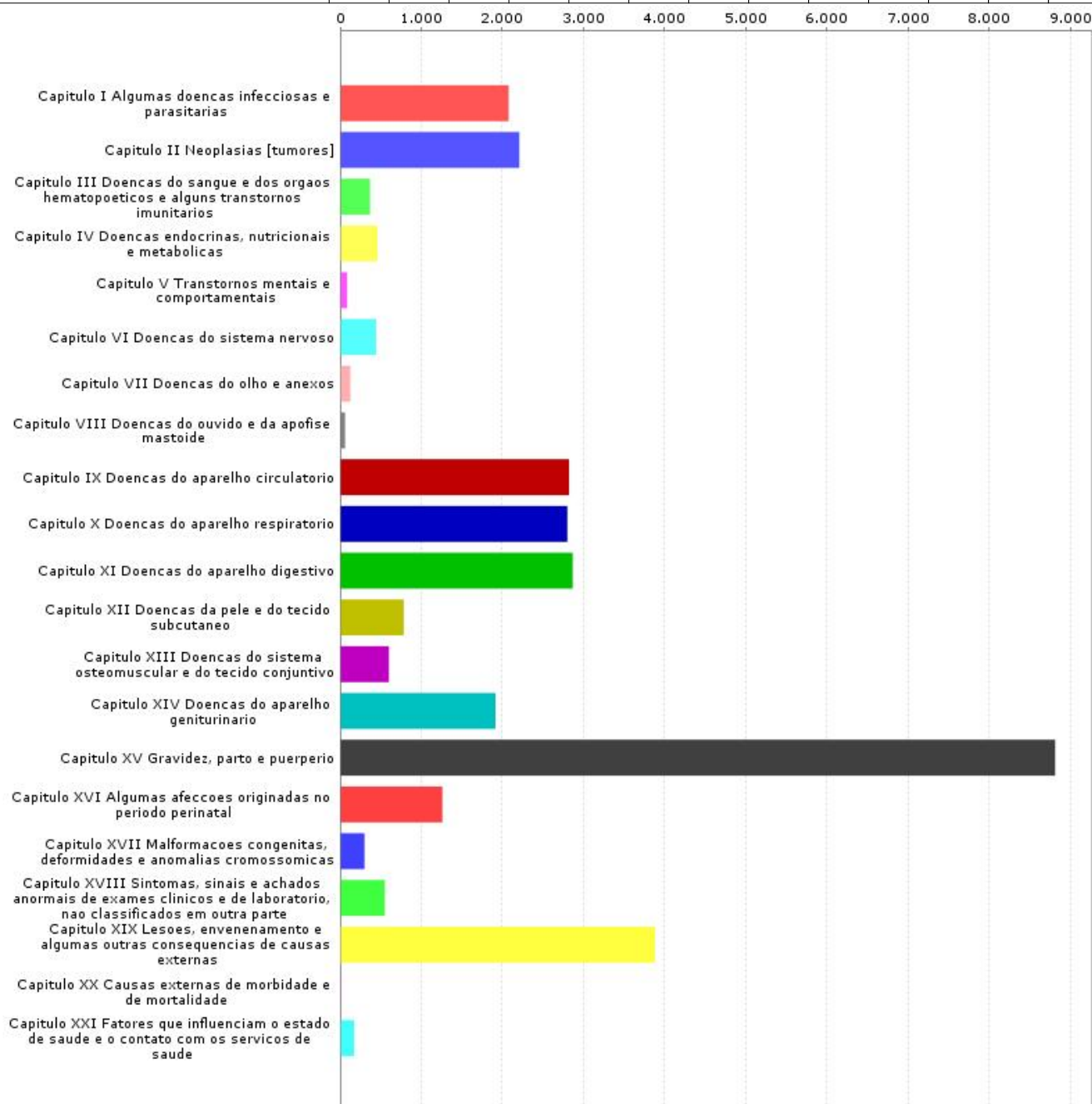
No ano de 2015, a principal causa de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias doenças respiratória e causas externas. Comparativamente a 2014, observa-se que não houve algumas alterações significativas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

Internações por Capítulo CID-10	null												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	369	549	215	87	30	87	137	153	153	133	91	75	2.079
Capítulo II Neoplasias (tumores)	9	39	30	90	51	89	198	439	492	473	222	79	2.211
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	5	19	18	10	21	28	41	54	50	50	47	27	370
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	6	7	9	7	11	21	51	98	94	87	54	463
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	21	31	14	11	6	5	0	88
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	16	24	24	23	17	26	42	59	91	69	31	23	445
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	3	6	5	6	5	7	10	24	30	20	8	128
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	8	4	4	8	10	6	8	6	1	0	1	62

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12	12	12	17	20	63	134	343	646	704	526	335	2.824
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	847	560	134	60	26	61	65	101	208	251	261	228	2.802
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	68	112	151	113	113	219	339	423	498	468	276	88	2.868
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	85	69	54	26	76	81	89	111	66	55	31	785
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	16	24	43	29	56	53	84	125	115	41	15	603
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	54	80	102	75	97	160	213	239	262	310	202	122	1.916
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	103	2.083	4.573	1.841	213	1	1	0	0	8.815
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.136	49	2	1	15	38	17	3	0	0	0	0	1.261
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	56	88	54	41	22	11	11	8	6	4	1	0	302
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	24	21	19	10	15	17	26	57	107	133	84	39	552
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	23	164	175	220	347	622	617	461	438	351	272	193	3.883
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	5
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	6	7	10	11	9	29	34	28	18	14	5	2	173
Total	2.697	1.842	1.056	976	2.942	6.202	3.915	2.837	3.346	3.275	2.227	1.320	32.635
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	369	549	215	87	30	87	137	153	153	133	91	75	2.079
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	39	30	90	51	89	198	439	492	473	222	79	2.211
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	5	19	18	10	21	28	41	54	50	50	47	27	370
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	6	7	9	7	11	21	51	98	94	87	54	463
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	21	31	14	11	6	5	0	88
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	16	24	24	23	17	26	42	59	91	69	31	23	445
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	3	6	5	6	5	7	10	24	30	20	8	128
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	8	4	4	8	10	6	8	6	1	0	1	62
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12	12	12	17	20	63	134	343	646	704	526	335	2.824
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	847	560	134	60	26	61	65	101	208	251	261	228	2.802
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	68	112	151	113	113	219	339	423	498	468	276	88	2.868
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	85	69	54	26	76	81	89	111	66	55	31	785
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	16	24	43	29	56	53	84	125	115	41	15	603
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	54	80	102	75	97	160	213	239	262	310	202	122	1.916
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	103	2.083	4.573	1.841	213	1	1	0	0	8.815
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.136	49	2	1	15	38	17	3	0	0	0	0	1.261
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	56	88	54	41	22	11	11	8	6	4	1	0	302
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	24	21	19	10	15	17	26	57	107	133	84	39	552
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	23	164	175	220	347	622	617	461	438	351	272	193	3.883
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	5
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	6	7	10	11	9	29	34	28	18	14	5	2	173
Total	2.697	1.842	1.056	976	2.942	6.202	3.915	2.837	3.346	3.275	2.227	1.320	32.635
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	369	549	215	87	30	87	137	153	153	133	91	75	2.079
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	39	30	90	51	89	198	439	492	473	222	79	2.211
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	5	19	18	10	21	28	41	54	50	50	47	27	370
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	6	7	9	7	11	21	51	98	94	87	54	463
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	21	31	14	11	6	5	0	88
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	16	24	24	23	17	26	42	59	91	69	31	23	445
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	3	6	5	6	5	7	10	24	30	20	8	128
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	8	4	4	8	10	6	8	6	1	0	1	62
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12	12	12	17	20	63	134	343	646	704	526	335	2.824
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	847	560	134	60	26	61	65	101	208	251	261	228	2.802
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	68	112	151	113	113	219	339	423	498	468	276	88	2.868
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	85	69	54	26	76	81	89	111	66	55	31	785
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	16	24	43	29	56	53	84	125	115	41	15	603
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	54	80	102	75	97	160	213	239	262	310	202	122	1.916
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	103	2.083	4.573	1.841	213	1	1	0	0	8.815
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.136	49	2	1	15	38	17	3	0	0	0	0	1.261
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	56	88	54	41	22	11	11	8	6	4	1	0	302
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	24	21	19	10	15	17	26	57	107	133	84	39	552
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	23	164	175	220	347	622	617	461	438	351	272	193	3.883
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	5
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	6	7	10	11	9	29	34	28	18	14	5	2	173
Total	2.697	1.842	1.056	976	2.942	6.202	3.915	2.837	3.346	3.275	2.227	1.320	32.635
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	369	549	215	87	30	87	137	153	153	133	91	75	2.079
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	39	30	90	51	89	198	439	492	473	222	79	2.211
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	5	19	18	10	21	28	41	54	50	50	47	27	370
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	6	7	9	7	11	21	51	98	94	87	54	463
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	21	31	14	11	6	5	0	88
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	16	24	24	23	17	26	42	59	91	69	31	23	445
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	3	6	5	6	5	7	10	24	30	20	8	128
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	6	8	4	4	8	10	6	8	6	1	0	1	62
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	12	12	12	17	20	63	134	343	646	704	526	335	2.824
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	847	560	134	60	26	61	65	101	208	251	261	228	2.802
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	68	112	151	113	113	219	339	423	498	468	276	88	2.868
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	85	69	54	26	76	81	89	111	66	55	31	785
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	16	24	43	29	56	53	84	125	115	41	15	603
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	54	80	102	75	97	160	213	239	262	310	202	122	1.916
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	103	2.083	4.573	1.841	213	1	1	0	0	8.815
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.136	49	2	1	15	38	17	3	0	0	0	0	1.261
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	56	88	54	41	22	11	11	8	6	4	1	0	302
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	24	21	19	10	15	17	26	57	107	133	84	39	552
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	23	164	175	220	347	622	617	461	438	351	272	193	3.883

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	0	5
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	6	7	10	11	9	29	34	28	18	14	5	2	173
Total	2.697	1.842	1.056	976	2.942	6.202	3.915	2.837	3.346	3.275	2.227	1.320	32.635



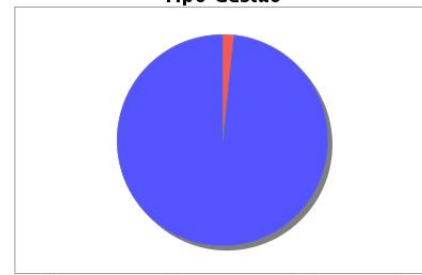
Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados mostram que prevalece como principal causa de internação a gravidez, parto e puerpério. Em seguida estão as lesões e envenenamentos. As doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo tiveram, praticamente, a mesma contribuição na carga de adoecimento com necessidade de internação hospitalar. O perfil do HGNI, com forte oferta em Gineco-Obstetrícia e sendo o único hospital de grande porte da região, é responsável pela totalidade das internações.

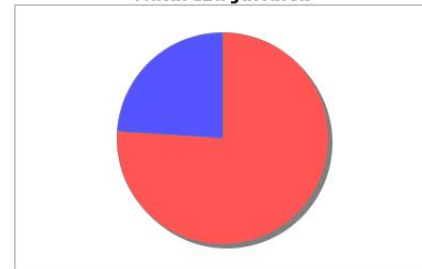
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	35	35	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	20	20	0	0
POLICLINICA	8	8	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	8	8	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	18	18	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
UNIDADE MISTA	4	4	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	1	2	0
TELESSAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
Total	117	115	2	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



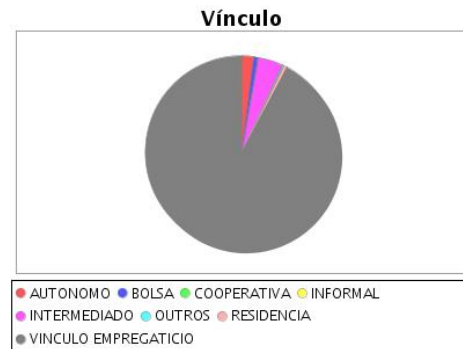
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	28	28	0	0
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	87	87	0	0
Total	117	115	2	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS no Município é composta de 117 Estabelecimentos de saúde. Sendo que 115 Estabelecimentos de saúde estão na Esfera Administrativa Municipal, ou seja, são gerenciados pelo Município. Destes, 80 estabelecimentos realizam apenas procedimentos de atenção básica, e 55 realizam serviços de média complexidade (procedimentos especializados, como exemplo: exames complementares de diagnóstico).

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	13
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	156
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1
TOTAL	170
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	55
TOTAL	55
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	12
TOTAL	12
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	1
TOTAL	1
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	339
TOTAL	339
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	2
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	13
PROPRIETARIO	1
TOTAL	16
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	53
SEM TIPO	2
TOTAL	55
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	39
CELETISTA	417
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	3640
EMPREGO PUBLICO	839
ESTATUTARIO	2665
SEM TIPO	13
TOTAL	7613



Análise e Considerações Profissionais SUS

O Município possui atualmente 7.813 profissionais cadastrados no CNES (profissionais com atendimento ao SUS), entre funcionários da administração pública e privada.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	41,68	52,62	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	25,00	26,38	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	23,00	43,71	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	19,00	25,72	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0,30	0,29	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	7,00	5,54	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	1,50	1,77	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	0,00	%
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,40	1,04	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,27	2,51	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,30	3,88	/100

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	10,00	0,20	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	60,00	75,68	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,00	17,26	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	6,00	10,98	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,20	0,23	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,19	0,19	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	43,00	47,25	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	53,00	60,43	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	1,20	0,00	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	9,00	5,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	15,00	13,49	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	30,00	35,67	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	85,00	40,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	60,00	31,46	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	203,00	79,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,31		/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	460,00	459,90	/100.000

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	87,50	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	75,00	87,50	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	75,00	67,32	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	94,00	92,15	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	88,10	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	250,00	423,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	1,00	3,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	35,00	33,33	%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	5.000,00	4.014,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	87,80	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	80,00	85,71	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL		0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	70,00	70,00	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	3,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	49,82	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00	0,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS		0,00	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	75,00	75,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	57,00	51,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	100,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 0,00	Valor	R\$ 0,00
--------------	----------	--------------	----------

Análise e Considerações

Por problemas de inserção de texto na caixa de considerações, estas serão inseridas como anexo a este RAG.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No que se refere à execução dos blocos de financiamento observa-se que a arrecadação ficou bem acima da previsão inicial, isso se deu em consequência da ampliação dos repasses estaduais e federais em novas ações a serem implantadas pelo município e principalmente na aplicação de recursos de investimentos.

Observa-se também, aplicação de recursos remanescentes de exercício anterior, investidos no aumento e na manutenção das ações e serviços de saúde.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
30/03/2016 15:
52:14

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	18,75%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,23%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	35,59%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	95,26%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	68,71%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	42,88%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	42,88%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$528,36
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,30%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,98%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	20,01%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,32%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,03%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	77,30%
Atenção Básica	11,02%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	59,48%
Suporte Profilático e Terapêutico	5,23%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	1,57%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	4,67%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	64,41%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	28,68%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

A retração em alguns indicadores ocorreu em função da queda na arrecadação, e, conseqüentemente, nos repasses para aplicação em Saúde. Em 2015 houve continuidade nas ações de reestruturação, reforma e ampliação do número de unidades de saúde do município, visando melhoria no atendimento a população. A retração em alguns indicadores ocorreu em função da queda na arrecadação, e, conseqüentemente, nos repasses para aplicação em Saúde. Em 2015 houve continuidade nas ações de reestruturação, reforma e ampliação do número de unidades de saúde do município, visando melhoria no atendimento a população.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	170.548.000,00	171.448.000,00	199.598.738,06	116,41
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	41.540.000,00	41.540.000,00	48.731.134,82	117,31
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	10.635.000,00	10.635.000,00	13.325.994,35	125,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	90.000.000,00	90.000.000,00	92.098.313,39	102,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.020.000,00	20.020.000,00	32.152.003,32	160,59
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	453.000,00	1.353.000,00	153.621,06	11,35
Dívida Ativa dos Impostos	6.500.000,00	6.500.000,00	13.137.671,12	202,12
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.400.000,00	1.400.000,00	0,00	202,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	186.008.000,00	186.008.000,00	256.800.223,82	138,05
Cota-Parte FPM	45.000.000,00	45.000.000,00	52.707.771,10	117,12
Cota-Parte ITR	3.000,00	3.000,00	8.533,24	284,44
Cota-Parte IPVA	28.000.000,00	28.000.000,00	34.182.158,77	122,07
Cota-Parte ICMS	110.000.000,00	110.000.000,00	165.495.163,91	150,45
Cota-Parte IPI-Exportação	2.500.000,00	2.500.000,00	3.831.611,27	153,26
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	505.000,00	505.000,00	574.985,53	113,85
Desoneração ICMS (LC 87/96)	505.000,00	505.000,00	574.985,53	113,85
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	356.556.000,00	357.456.000,00	456.398.961,88	127,67

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	283.254.501,00	289.126.501,00	277.483.292,43	95,97
Provenientes da União	257.244.501,00	260.794.501,00	261.772.292,09	100,37
Provenientes dos Estados	18.000.000,00	20.322.000,00	13.025.319,16	64,09
Provenientes de Outros Municípios	5.410.000,00	5.410.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.600.000,00	2.600.000,00	2.685.681,18	103,29
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	200.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	283.454.501,00	289.126.501,00	277.483.292,43	95,97

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	361.903.400,00	410.036.422,53	377.849.594,29	30.350.373,65	99,55
Pessoal e Encargos Sociais	156.028.000,00	150.630.753,55	149.870.400,43	723.385,07	99,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	205.875.400,00	259.405.668,98	227.979.193,86	29.626.988,58	99,31

DESPESAS DE CAPITAL	64.636.600,02	18.450.370,05	9.322.128,42	9.125.241,63	99,98
Investimentos	64.236.600,02	18.450.370,05	9.322.128,42	9.125.241,63	99,98
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	426.540.000,02	428.486.792,58		426.647.337,99	99,57

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	256.264.888,26	39.475.615,28	69,32	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	256.264.888,26	39.475.615,28	69,32	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		295.740.503,54	69,32	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	428.486.792,58

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	28,68
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	62.446.990,17
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	71.798.000,02	47.060.693,55	40.714.312,27	6.311.042,36	11,02
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	233.311.600,00	255.545.566,60	231.392.748,65	22.358.617,28	59,48
Suporte Profilático e Terapêutico	11.582.000,00	22.306.296,96	14.839.087,15	7.467.209,81	5,23
Vigilância Sanitária	322.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	4.673.000,00	6.713.588,80	4.865.695,37	1.839.893,43	1,57
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	104.853.000,00	96.860.646,67	95.359.879,27	1.498.852,40	22,70
TOTAL	426.540.000,02	428.486.792,58		426.647.337,99	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Os valores previstos para Receita não foram plenamente atingidos em função da queda na arrecadação da receita tributária que compõe a base de cálculo dos repasses previstos na EC 29/2000. A execução da despesa prevista para Pessoal se realizou dentro do previsto inicialmente. Em relação à realização das demais despesas correntes houve acréscimo financeiro em relação ao exercício anterior, aplicados em melhorias para as unidades de saúde e sede da secretaria municipal de saúde com foco no aumento da oferta de serviços e melhoria no atendimento à população.

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública. A elaboração do RAG 2015 confirmou a importância e urgência de se estruturar equipe de planejamento formalmente constituída para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permita controle e monitoramento das ações executadas. A forma como atualmente é realizada dificulta a consolidação das informações para tomada de decisão. O PlanejaSUS ressalta que "A equipe de planejamento deverá orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados [...]" (Caderno PlanejaSUS, 2008). Destaca-se que o principal avanço do Relatório de Gestão foi a construção do modelo mais próximo das orientações constantes do PlanejaSUS e da base do SARGSUS.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Recomenda-se os seguintes ajustes para 2018:

1. Elaborar a Programação Anual de Saúde (PAS) nos moldes do PlanejaSUS e utilizá-la como base para o Relatório Anual de Gestão (RAG);
2. Monitorar a Programação Anual de Saúde e correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos;
3. Fortalecer a Superintendência de Planejamento para conduzir o diagnóstico, elaboração de políticas de saúde eficazes;
4. Implantar Rede Integrada de Dados em Saúde que possibilite a troca de informações entre os diversos pontos de atendimento à saúde de forma rápida e eficiente, e se constitua como importante meio de gestão das informações;
5. Implantar política de prevenção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT's).

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAUDE - 2014 - 2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
ATA APROVACAO - PMS 2014-2017 e PAS 2014.doc	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
SISPACTO Nova Iguaçu.pdf	Programação Anual de Saúde e Pactuação
profissionais - nova Iguaçu.pdf	profissionais

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 18:44:16
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	13/04/2016 11:16:33

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2016 18:44:16
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	12/04/2016 14:01:22
Reapreciado pelo Conselho em	22/08/2016 11:15:49
Parecer do Conselho de Saúde	1- Informar se o Município tem Plano de carreira, cargos e salários. 2- Informar se o Município participa de algum Consorcio. 3- Informar se o Município possui comissão de elaboração do plano de carreira, cargos e salários (PCCS). após verificar as questões em epígrafe , concideramos de acordo.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	003 Data 16/06/2016

NOVA IGUACU - RJ, ____ de _____ de ____.